

Campo Grande, 16 de abril de 2024.

**V. Exa. Senhora Ministra Marina Silva,**

Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

**Assunto: Incêndios no Pantanal.**

Senhora Ministra,

Nos dirigimos a Senhora para apresentar algumas questões relacionadas a possibilidade de que em 2024 ocorram grandes incêndios no Pantanal, a exemplo de 2020. Um conjunto de fatores nos leva a apresentar essa possibilidade, dentre eles, os que seguem:

- Até hoje, dia 16 de abril de 2024, os níveis dos rios do Pantanal estão abaixo do mínimo esperado para este período do ano, indicativo de menor ocupação da planície pantaneira pelas águas, com consequente aumento de áreas secas. Um quadro demonstrativo é o observado em Fuerte Olimpo, na parte Sul do Pantanal, quando as águas caminham para deixar a planície, margem direita do rio Paraguai, no Paraguai, onde o nível do rio, no dia 15/4/24, estava em 2,83 e nesta mesma data em 2023 registrava 2,61 metros a mais, ou 5,44 metros. Tomando como referência o fatídico ano de 2020 em que o rio Paraguai, no local, estava com 3,37 metros, ou seja, com 54 centímetros acima do observado em 2024. Dados da *Dirección de Meteorología e Hidrología, Paraguay*.

- A menor ocupação da planície pelas águas traz a condição de aumento da quantidade material de vegetal, combustível para queima. Tal quadro aumenta a possibilidade de que proprietários rurais, por exemplo, vejam nele oportunidade de uso do fogo para ampliação de área de pastoreio, o que multiplicaria a ocorrência de incêndios. Outros grupos também necessitam atenção;

- O *National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA)*, dos Estados Unidos, indica que a temperatura das águas do Pacífico Equatorial, região indicativa do El Niño e La Niña, como é de vosso conhecimento, está a caminho de deixar a condição El Niño, passar por um período de neutralidade e alcançar a situação La Niña a partir de julho de 2024. Tal registro é importante porque em 2020, quando ocorreram os grandes incêndios, prevalecia La Niña.

Diante desse cenário e tendo em conta que o Plano de ação para o manejo integrado do fogo no bioma Pantanal, preparado para o ano de 2023, trouxe soluções importantes, diagnosticamos que para 2024 são necessárias novas estruturas e novas medidas específicas, principalmente na área de prevenção.

Cordialmente,

*N. E. Ziolkowski*

---

Nathalia Eberhardt Ziolkowski

Diretora Presidente

Ecoa – Ecologia e Ação